

**O LIVRO DAS
JORNADAS**

Gino Iafrancesco V.

18ª Jornada

RISSA

© **O LIVRO DAS JORNADAS**

Ano 2001

Autor: **Gino Iafrancesco V.**

Transcritora: Marlene Alzamora.

Sistemas: Arcadio Sierra Díaz.

Impressão espanhol: Maximino Ramírez-

Impressão Edição Almirante Tamandaré português: Reginaldo

Lechenakoski

Edição autoral.

Tradução: Roujet Fuchs

Revisão: Saulo Teixeira Lemos

Jornada 18

R I S S A ¹

*“E partiram de Libna, e acamparam-se em **Rissa**”.*

Números 33:21

Repousar em Cristo

Vamos examinar nesta noite a porção do Livro das Jornadas que corresponde a hoje. Vamos como sempre a Números 33, estamos agora no versículo 21, nesta série de longas jornadas que falam da peregrinação do povo de Deus, e que são um exemplo para nós. O versículo 21 diz assim: “E partiram de Libna, e acamparam-se em Rissa”. A estação que vimos na vez passada, Libna; em alguns manuscritos antigos tem a variante Lebotna, que é o mesmo que Libna ou Labã. Não Labão, tio de Jacó, porque esse personagem vivia na Síria, para o norte. Tão pouco se trata de Libna a Sefelá, mas Libna ou Lebotna do deserto de Cades. Saíram de Libna que significa brancura, e acamparam-se em Rissa. Rissa é a estação ou a jornada que nos corresponde a hoje.

¹ Ensino à igreja na localidade de Teusaquillo, Bogotá D. C., Colômbia, 22 de setembro de 2000.

Vamos abrir agora o livro de Números no capítulo 15, onde vamos encontrar os detalhes dessa jornada e vamos abrir também Deuteronômio capítulo 2. Os irmãos que tem aberto em Números 15, se dão conta que para o final do 14, há uma passagem desde o versículo 39 que lhe puseram o título “A derrota em Horma” (em algumas traduções) e se observarem em Deuteronômio, capítulo 1, na última parte desde o verso 41, também fala da derrota em Horma. Isto o esclarecemos para confirmar geográfica e historicamente nesta jornada. Aquilo aconteceu em Rimom-Perez. Logo vocês podem chegar ao verso 46 de Deuteronômio 1, onde diz: “*Assim permanecestes muitos dias em Cades...*”; Este Cades se refere ao deserto em geral onde houve várias jornadas, uma dessas jornadas foi a de Rimom-Perez, com a que terminou o capítulo 1 de Deuteronômio; logo diz: “... pois ali vos demorastes muito. ¹*Depois viramo-nos, e caminhamos ao deserto, caminho do Mar Vermelho, como o SENHOR me tinha dito, e muitos dias rodeamos o monte de Seir*”.

Diz: “*Viramo-nos*”, porque começaram regressar para o Golfo de Acaba; começaram a descer de novo para o Mar Vermelho, porque eles não quiseram entrar ou por incredulidade ou por obstinação. Deus não os deixou entrar; por incredulidade já disse que não entravam; se obstinaram, mas Deus não esteve com eles e foram derrotados, então Deus os fez regressar, e tiveram que dar a volta e regressar rumo ao Mar Vermelho, para esta língua oriental que é o Golfo de Acaba. Por isso diz: “*Viramo-nos*”, isso foi em Libna; logo diz: “e

caminhamos”, ou seja, depois de Libna, “...*e caminhamos ao deserto, caminho do Mar Vermelho...*”; a palavra “caminho”, significa que houve uma séria de várias jornadas nesse caminho, “... *e muitos dias rodeamos o monte de Seir*”. Isso significa que houve várias jornadas ao redor do monte de Seir; ou seja, que esta parte do capítulo 2, verso 1 de Deuteronômio onde diz: “... *e caminhamos ao deserto, caminho do Mar Vermelho ...*”, são as jornadas que deram continuação, a partir de hoje e as que se seguem, como vamos estar estudando-as.

Na vez passada quando se chegou a “*tornai-vos*”, é relativo a Libna. A seguinte depois de Libna é, como acabamos de ler em Números 33:21, Rissa. Então esta primeira etapa que começa o caminho de regresso pelo Golfo de acaba, é Rissa, essa etapa correspondente a Números 15:32-41. Note como começa o versículo 32:

“³²Estando, pois, os filhos de Israel no deserto, acharam um homem apanhando lenha no dia de sábado”.

Eles haviam voltado ao deserto. Agora estando ali no que se chamou Rissa, começa a descrever esta jornada. Quero chamar-lhes a atenção a algumas coisas interessantes com respeito a esta jornada. Se vocês podem ver, aqui em Números 15:32-36 há uma primeira parte, e do 37 ao 41 uma segunda parte, e é curioso que são duas experiências as que se dão em Rissa: uma negativa e uma positiva. A negativa se dá do verso 32 ao 36, e a positiva do 37 ao 41. Nesta jornada de Rissa há acontecimentos e revelações da parte de Deus.

Agora observem uma coisa curiosa; o nome Rissa é um homônimo. Meus irmãos sabem o que é um homônimo? É o contrário de sinônimo. Os sinônimos se dão quando duas ou mais palavras diferentes tem o mesmo significado; a essa classe de palavras chama-se sinônimos. Mas a palavra homônimo é ao contrário; é quando uma mesma palavra tem diferentes significados, segundo o contexto; e o curioso é que Rissa em hebreu é um homônimo. Essa palavra, se buscares nos dicionários hebreus, tem dois significados. Você a busca e aparece: número 1, tal significado, número 2, tal significado; e o curioso é que estas duas partes, a negativa e a positiva desta seção de Rissa se corresponde, a parte negativa com um significado e a parte positiva com outro significado. É a mesma palavra, mas tem dois significados. Então vamos ver a primeira parte, antes de lê-la, ***visto que não estamos lendo o Antigo Testamento só como história***, senão como uma admoestação para igreja no tempo presente. Vamos ler o significado importante do sentido espiritual em Colossenses 2:16, para que nos sirva de ferramenta hermenêutica, de chave de interpretação desde o Novo Testamento. Diz assim: “¹⁶*Portanto, ninguém vos julgue pelo comer, ou pelo beber, ou por causa dos dias de festa, ou da lua nova, ou dos sábados,* ¹⁷*Que são sombras (incluído os sábados) das coisas futuras, mas o corpo (ou seja a realidade que projeta a sombra) é de Cristo*”. Aqui nos ensina Paulo no Novo Testamento, pelo Espírito Santo, que aquelas comidas, aquelas bebidas, aquelas festas, ou luas novas, ou sábados, eram sombras do que

havia de vir. Todo o relativo ao sábado no Antigo Testamento era uma figura, figura de quem? Figura de Cristo, de algum aspecto de Cristo.

Deus enfrenta para ensinar

Agora observem que nas estações anteriores, ou seja, em Ritmá, onde houve incredulidade, em Rimom-Perez, onde houve obstinação, Deus sarou, proveu para sarar; Libna é brancura para sarar o pecado, para limpar; o perdão; e também Rimom-Perez, que significa “brecha na romã”, uma romã rachada, estragada, a obstinação de atuar por si só. Aqui nesta estação de Rissa, Deus ensina como enfrentar essa condição espiritual que esteve representada nesta jornada anterior chamada Rimom-Perez. Através de Libna e através de Rissa, Deus enfrenta esta situação espiritual para nos ensinar. Por Colossenses já sabemos que os sábados junto com outras coisas do Antigo Testamento são figuras, são sombras de coisas espirituais; e também em 1 Coríntios 10 diz que estas jornadas se escreveram como exemplo para nós. De maneira que não estamos lendo esta passagem que vamos começar a ler em Números somente como uma história; ainda que sim é uma história e tem um primeiro significado gramático-histórico, mas também tem um significado espiritual que aparece no Novo Testamento.

Vamos, pois, ler esta porção em Números 15:32-41, com chave hermenêutica do Novo Testamento, sabendo que é uma jornada que serve de exemplo para a igreja, e sabendo que o sábado é uma sombra de Cristo; porque o

problema da primeira parte aqui, é o problema do sábado; o que tinha que aprender nesta lição era repousar em Cristo, a repousar, porque eles haviam tratado de vencer por si mesmos, obstinadamente, consertar sua vida a sua maneira, sem depender de Deus, sem repousar em Deus; então Deus tinha por uma parte, que ensinar-lhes a graça, o sacrifício para o perdão, e por outra parte o repouso. O que faz Deus quando nos tira do mundo, nos dá o sangue de Cristo e o Espírito de Cristo. O sangue para limpar os pecados, e o Espírito para conduzir-nos numa nova vida e em repouso e em plenitude de Deus. Então esta é a lição de Rissa.

Diz aqui no verso 32: “³²*Estando, pois, os filhos de Israel no deserto, (em que ponto? Era segundo Números 33:21, Rissa) acharam um homem apanhando lenha no dia de sábado*”. Deus havia estabelecido no Antigo Testamento o dia de repouso para começar a ensinar ao povo que o povo necessitava descansar, o povo necessitava não somente estar emaranhado com os cuidados desta vida, como disse o Senhor Jesus naquela parábola do semeador, que a semente caiu entre os espinhos e abrolhos e sufocaram a palavra e não deu fruto, e diz que esses espinhos e abrolhos representam os cuidados deste mundo;² e aqui está um homem que deveria haver ouvido Deus e descansar em Deus para honrar Deus por meio de seu descanso e de sua fé, mas este homem desatendeu a Deus e o que fez foi ocupar-se de recolher

lenha para colocar mais lenha no fogo, e diz: “³³E os que o acharam apanhando lenha o trouxeram a Moisés e a Arão, e a toda congregação. ³⁴E o puseram em guarda; porquanto ainda não estava declarado o que se lhe devia fazer”.

O dia do repouso

A congregação devia fazer algo com aquele homem que violava o repouso de Deus. Onde estava escrito isso? Em Êxodo 31:12; ali há um mandamento acerca do sábado. Mas recordem que o sábado, ou seja, o repouso, é uma figura do descanso em Cristo, esperar e confiar em Cristo. Diz Êxodo 31:12-17 o que é o sábado. O lemos nas duas chaves gramático-histórico e tipológico-espiritual, neotestamentario. “¹²Falou mais o SENHOR a Moisés, dizendo: ¹³Tu, pois, fala aos os filhos de Israel, dizendo: *Certamente guardareis meus sábados; porquanto isso é um sinal entre mim e vós nas vossas gerações; para que saibais que eu sou o SENHOR, que vos santifica*”. Se vocês vão estar ocupados como os gentios, dizendo que comeremos, que vestiremos, que beberemos? Sempre preocupados com essas coisas, qual será vosso testemunho? Somos do mundo, mas o Senhor nos separou do mundo para confiar nEle, e por isso uns sinais em Seu povo; o tipológico era o sábado, mas esse sábado é figura do repouso em Cristo, e que diz Deus? Que esse sábado ia ser um sinal que diferenciava o Seu povo dos demais povos, quer dizer, o povo de Deus era um povo que não estava embaraçado sob o Faraó do Egito fazendo tijolos

para Faraó, somente ocupado do que comer, que vestir, que beber, totalmente nessa carreira louca da carne e da alma e do mundo, senão que seria um povo que aprenderia a repousar em Deus, a confiar em Deus, a levar Deus em consideração.

Às vezes nós nos ocupamos das coisas como se não houvesse um Deus que nos guarda, como se não houvesse um Deus que nos ajuda, mas que disse o Senhor Jesus? *“Vinde a mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei”*.³ Por isso diz: *“... para que saibais que eu sou o SENHOR, que vos santifica.”*, para que saibais que eu vos aparto do mundo; vocês tem que descansar. ***Se nós não descansamos em Deus, se estamos outra vez na algazarra do mundo, parece que não morremos com Cristo e ressuscitamos com Ele, mas o Senhor diz que nós somos mortos para o mundo, diz que na cruz de Cristo o mundo foi crucificado para nós, nós fomos crucificados para o mundo.***⁴ Nós agora contamos com Deus, *“... para que saibais que eu sou o SENHOR, que vos santifica.* ¹***Portanto guardareis o sábado, porque santo é para vós; aquele que profanar certamente morrerá; porque qualquer que nele fizer alguma obra, aquela alma será eliminada do meio do seu povo”***. ***Isso significa que não andar em repouso, é andar na carne, é andar em morte; tudo o que provém da carne leva a***

3 Mateus 11:28

4 Referência a Gálatas 6:14

morte. Está nessa agitação é estar sendo guiado para a morte; em contra partida, descansar em Deus, estar quietos e repousados no Senhor, não quer dizer que não vais trabalhar, **senão que vais descansar em Deus.** Aqui diz:

“¹Seis dias trabalhará, porém o sétimo dia é o sábado do descanso, santo ao SENHOR; qualquer que no dia do sábado fizer algum trabalho, certamente morrerá”. Sim, tem que trabalhar e a maior parte do tempo se trabalha, mas em meio a nossa vida de trabalho, Deus estabelece o repouso, que é em Cristo, agora no Novo Testamento. Tem que trabalhar mas descansando. Observem vocês, antes trabalhavam no domingo, na segunda, na terça, na quarta, na quinta, na sexta, para descansar o sábado; mas o Senhor Jesus ressuscitou no domingo, assim é que você começa toda semana descansando em Cristo, fazendo todos os seus trabalhos em quietude e em repouso; como Paulo diz aos Tessalonicenses: *“E procureis viver quietos, e tratar dos vossos próprios negócios, e trabalhar com vossas próprias mãos, como já vo-lo temos mandado;”*⁵ Alguns se ocupam de seus negócios, mas não sossegadamente, como se não tivesse um Deus que os cuide, mas que disse o Senhor Jesus? *“olhai para as aves do céu, que nem semeiam, nem segam, nem ajuntam em celeiros; e vosso Pai celestial as alimenta. Não tendes vós muito mais valor do que elas?”*⁶ Não sejais como os gentios que só se

5 1 Tessalonicenses 4:11

6 Mateus 6:26

preocupam com o que vão comer, que vão beber, com o que vão vestir, e não tem tempo para Deus.

Ao que dedica um pouco de tempo a Deus, lhes dizem: Ah! Como esse não tem trabalho, ou não quer trabalhar, por isso se mete nessas coisas. Não era isso que dizia Faraó? Ah! vocês, dizem que vão sair para adorar a Deus; nada disso. Então agora não vamos mais lhes dar palha, mas vão ter que apanhar a palha e ainda fazer os tijolos; quer dizer, que lhes aumentaram o trabalho. Esse Faraó representa satanás, querendo manter-nos nessa carreira louca do mundo; mas o Senhor nos santifica, nos separa do mundo e esse descanso em Deus, é o sinal que nos diferencia. Esse sinal do sábado; é sinal de descanso, da fé, da confiança em Deus, faz diferença entre o que está só no mundo e o que está com Cristo; ***o que está em Cristo também está no mundo, também trabalha, mas trabalha sossegadamente, com fé, com confiança, contando com Deus, como vendo ao invisível.***

Seguimos lendo Êxodo 31:16: “¹⁶Guardarão, pois, o sábado os filhos de Israel, celebrando-o nas suas gerações por aliança perpétua”. No verso 15 dizia: “... qualquer que no dia de sábado fizer algum trabalho, certamente morrerá”. O dia de repouso é sinal do pacto; quando você está em Cristo, está confiando nEle, é sócio de Deus; esse é um pacto, então pode confiar, pode contar com o Todo-poderoso, e Ele é fiel; podes confiar, podes descansar. Então diz: “¹Entre mim e os filhos de Israel será um sinal para sempre; porque em seis dias fez o

SENHOR os céus e a terra, e ao sétimo dia descansou, e restaurou-se". Deus não fez o homem para o sábado, senão o sábado para o homem; ***a Deus o que importa é o homem, Deus sabe que o homem em uma carreira louca vai se destruir***, não vai cumprir seu propósito; o homem para poder cumprir seu propósito tem que descansar em Deus.

Os ciclos do crescimento

Vamos olhar outros versos que nos falam desse assunto. Vamos ao livro de Isaías; inicialmente Isaías 28:9; “⁹*A quem, pois, se ensinará o conhecimento? (Deus está ensinando) E a quem se daria a entender doutrina? Ao desmamado do leite, e ao arrancado dos seios?*” Observem como começou Deus. “¹*Porque é mandamento sobre mandamento, mandamento sobre mandamento, regra sobre regra, regra sobre regra, um pouco aqui, um pouco ali*”. Assim começa Deus a ensinar-nos, com a lei, com uma figura, e logo vem as línguas, ou seja, esse sinal do Espírito. “¹¹*assim por lábios gaguejantes, e por outra língua, falará a este povo*”. Note que essa passagem é a que se refere o apóstolo Paulo no capítulo 14 da primeira carta aos Coríntios, dizendo que as línguas do Espírito era um sinal para os incrédulos; e o que diz aqui? “¹²*Ao qual disse: Este é o descanso, dai descanso ao cansado; e este é o refrigerio; porém não quiseram ouvir*”. Se refere à ajuda ou o socorro do Espírito; porque quando é que a pessoa fala em línguas? Às vezes não sabe o que pedir, não sabe o que convém, e o Espírito te ajuda com gemidos

inexprimíveis.⁷ O repouso é a vida no Espírito, a confiança no Espírito, contar com Deus. Ele veio para dar repouso ao cansado, por essa razão veio Cristo; e não o quiseram ouvir, o que cabe a Deus fazer?

“¹³Assim, pois, a palavra do SENHOR lhes será mandamento sobre mandamento, mandamento sobre mandamento, regra sobre regra, regra sobre regra, um pouco aqui, um pouco ali; para que vejam, e caiam para trás, e se quebrantem e se enlacem, e sejam presos”. Outra vez vem para aprender; como não entenderam a vida no Espírito, então voltam outra vez os meninos a aprender com a lei, com o tutor da lei. Por buscarem obedecer a Deus descobrem que necessitam da graça. Diz que fomos sujeitos a lei para ser conduzidos a Cristo, que a lei foi um complemento para descobrir a condição pecaminosa do homem e para levar-nos a confiar e descansar somente em Cristo; mas como os homens não aprendem a confiar em Cristo, mas atuam por si mesmos, então Deus lhes diz como tem que atuar e lhes dá a lei, mas não lhes dá a lei esperando que o homem a cumpra, senão para ensinar-lhe que ele necessita da graça, necessita do Espírito. De maneira, pois, que é a Palavra de Deus; como não entendem qual é o repouso, que é o Espírito, então vem mandamento sobre mandamento, e depois de tratar a Deus por sua força, caem de costas, *“... e se quebrantem e se enlacem e sejam presos”*, mas pelo Senhor, como disse Paulo: prisioneiro de Cristo.

Vamos a outra passagem aqui em Isaías 30:7, que diz: *“Porque o Egito os ajudará em vão, e para nenhum fim; por isso clamei acerca disto: No estarem quietos será a sua força”*. Já sabemos o que significa Egito. Nesta série de jornadas começamos com Ramessés, nada menos que a capital do Egito, aquela cabeça do dragão, uma das cabeças do dragão e da besta, mas que diz do Egito, que diz de Faraó, que diz deste mundo, que diz dos cuidados deste século? Estar quietos é confiar em Deus, não se deixar arrastar por essa algazarra do mundo. Isto é algo muito sério. Em Isaías 57:20, também lemos: *“Mas os ímpios (não os crentes) são com o mar bravo, porque não se pode aquietar, e as suas águas lançam de si lama e lodo”*. Sempre vivem agitados daqui para lá ... Também lemos em Isaías 58:13-14: *“¹³Se desviares o teu pé do sábado, de fazeres a tua vontade no meu santo dia, e chamares ao sábado de deleitoso, e o santo dia do SENHOR, digno de honra, e o honrares não seguindo os teus caminhos, nem pretendendo fazer a tua própria vontade, nem falares as tuas próprias palavras,”*. Notem que é uma questão de retrair-se, uma decisão tua. Quando estamos falando nossas próprias palavras, pondo o pé onde queremos, isso é estar como as ondas do mar, como os ímpios, agitados. Ele diz: não falando tuas próprias palavras. Se retraíres teu pé, *“¹⁴Então te deleitarás no SENHOR, e te farei cavalgar sobre as alturas da terra, e te sustentarei com a herança de teu pai Jacó; porque a boca do SENHOR o disse”*. Mas não há tempo de deleitar-

se em Deus porque o homem está ocupado fazendo tijolos para Faraó.

“... e te farei cavalgar sobre as alturas da terra...”, diz Deus; que distinto. O diabo disse: Eu subirei; mas aqui diz o Senhor: “... e te farei cavalgar sobre as alturas da terra...” Uma coisa é o que o Senhor te dá, outra é o que tu consegues com suas manobras. Alguém diz: Senhor, se não trabalho no sábado o que vou comer? “... e te sustentarei...”, diz o Senhor, “... e te sustentarei com a herança de teu pai Jacó;...”. Você não sabe o que quer dizer uma herança? Uma herança é algo que Deus te dá e que tu herdadas, não é algo que você conseguiu trabalhando, não, não. “... e te sustentarei com a herança de teu pai Jacó; porque a boca do SENHOR o disse.”, é Deus quem tem feito esta promessa.

A maturidade do descanso

Vamos ver outra passagem interessante em Eclesiastes 4:6-8. Olhem o que diz a palavra do Senhor por um homem mui sábio, que trabalhou muito, que teve muita experiência: “⁶Melhor é a mão cheia com descanso do que ambas as mãos cheias com trabalho, e aflição de espírito. ⁷Outra vez me voltei, e vi vaidade debaixo do sol”. Que foi o que viu? Qual foi a vaidade que viu? A seguinte, olhem qual foi a vaidade. “⁸Há um que é só, e não tem ninguém, nem tão pouco filho nem irmão; e contudo não cessa do seu trabalho, e também seus olhos não se satisfazem com riqueza; nem diz: Para quem trabalho eu, privando a minha alma do bem? Também isto

é vaidade e enfadonha ocupação”. A pessoa não desfruta o que consegue, não desfruta o espaguete porque está pensando em frango, não desfruta o frango porque está pensando na lasanha, não desfruta da lasanha porque está pensando no cozido, nunca está desfrutando com alegria o que Deus tem lhe dado, está sempre preocupado. Mas o que disse o Senhor? *“Não vos inquieteis, pois, pelo dia de amanhã, porque o dia de amanhã cuidará de si mesmo ...”*⁸ Irmãos, o Senhor nos fala do repouso.

Vamos ver outros versos. Jeremias 42:10. Notem em que momento está falando Jeremias. Sabem quando? Quando o mesmo povo de Deus estava pensando em voltar para o Egito, voltar para o mundo, e que diz o Senhor nesse momento por Jeremias? *“Se de boa mente ficardes nesta terra, então vos edificarei; e vos plantarei, e não vos arrancarei; porque estou arrependido do mal que vos tenho feito”*. O Senhor sofria porque seu povo sofria. Não estava sofrendo também Israel aqui no deserto, em Rissa? E o que é que o Senhor está ensinando-lhes? ***O repouso.***

Vejam agora uma última passagem dos profetas. Habacuque 3:16, que é um exemplo de Habacuque. Sabem em que tempo viveu Habacuque? Nada menos que quando Nabucodonosor estava a ponto de tomar Jerusalém; nesta época, época terrível, e olhem o que diz Habacuque: *“Ouvindo-o eu, (começou a ouvir as notícias) o meu ventre se comoveu, à sua voz tremeram os meus lábios;*

entrou a podridão nos meus ossos, e estremeci dentro de mim; (ah! este é o verdadeiro Habacuque) no dia da angustia descansarei, quando subir contra o povo que invadirá com suas tropas". A nação ia ser invadida por outra nação poderosa do norte, a situação era difícil para Habacuque, ainda que ouvia as notícias e se assustava, disse: o que vou fazer é ficar quieto, vou descansar em Deus, vou confiar em Deus. Amém, irmãos?

Então, vamos voltar a Números capítulo 15:34. Todo o povo, por vontade de Deus, deveria estar esse dia descansando, e estar com Deus, retraindo seu pé, não falando suas palavras, não pensando seus pensamentos, mas falando as palavras de Deus, pensando com Deus, descansando em Deus; mas este homem seguia naquela aflição de espírito, recolhendo lenha, quando deveria estar descansando e confiando em Deus; então, que fizeram com ele? *"³E o puseram em guarda; porquanto ainda não estava declarado o que se lhe devia fazer*". Estava escrito que o que quebrantava o repouso do Senhor morreria. O Senhor faz um contraste: ou repousas, ou morres. ***Se está na carne está na morte, se está no Espírito está em descanso, estás em liberdade.*** Vinde a mim os que estais cansados, sobrecarregados, fatigados e eu vos farei descansar, Eu os farei isso, descansar no Senhor; ocupar-se do seu trabalho sossegadamente com fé, não como se não houvesse Deus, senão como vendo ao invisível, crendo em Deus. Então os israelitas não sabiam o que fazer. Bem, este deve morrer, mas como? *"³Disse, pois, o SENHOR a Moisés: (esta é uma revelação, que*

mostra que o não repousar em Deus é sinal de morte) *Certamente morrerá aquele homem; toda a congregação o apedrejará fora do arraial*". Ah, já sabia toda a congregação o que tinha que fazer; antes sabiam que tinham que morrer, mas como? A pedradas.

Deus não quer que isso se dê em meio à igreja; a igreja deve julgar essa falta de repouso, como diz em Hebreus. Vamos ao capítulo 4 de Hebreus. A igreja deve julgar a falta de repouso. Uma pessoa que está somente agitada na carne, apurada, é uma pessoa que não vai fazer bem a igreja, é uma pessoa que traz ventos e tempestades; uma pessoa que está nessa agitação da alma o que vai ser é um problema no meio dos santos. Deus quer que os santos mantenham distância, ou seja, que apliquem o juízo de Deus a esse tipo de atitudes. Diz em Hebreus 4:1; *"Temamos, pois, que, porventura, deixada a promessa de entrar no seu repouso, pareça que algum de vós fica para trás"*. De que se trata a promessa? De entrar no repouso de Deus. Deus nos tem prometido que nEle podemos repousar, e essa promessa está aberta, mas não seja que algum, ainda que está vigente a promessa de entrar no repouso, mas alguém pode parecer ter ficado para trás, assim como aquele homem que estava recolhendo lenha para o fogo no dia de repouso em Números. Por que, que pensa você de alguém que não está em repouso, se nota ou não se nota? Claro que se nota.

Irmãos, tem que ter cuidado; se nota verdade? *"... pareça que algum de vós fica para trás. ²Porque também a*

nós (isto não era somente para Israel, também para o Novo Testamento) foram pregadas as boas novas, como a eles; mas a palavra da pregação nada lhes aproveitou, (onde Deus se comprometia) porquanto não estava misturada com a fé naqueles que a ouviram". A falta de repouso é sinal de incredulidade. *"³Porque nós, o que temos crido, entramos no repouso, tal como disse: Assim jurei na minha ira que não entrarão no meu repouso; embora suas obras estivessem acabadas desde a fundação do mundo*". Quando crês em Cristo, crês em Deus. Quando não creram, em Ritmá, não entraram em Meu repouso.

Deus queria introduzi-los no repouso, mas por não crer, ficaram prostrados no deserto como retama, *"... embora as suas obras estivessem acabadas desde a fundação do mundo*". Deus tem já tudo preparado, que lhe parece?

Quando Deus fez o homem não coube ao homem fazer o jardim, já havia jardim; quando vieram as aves já haviam as árvores, já havia sementes, porque assim é Deus. Acaso você mesmo não é assim? Não tens teu filho e já tem o berço, a fralda, a mamadeira, o leite, tudo está preparado, e vais crer que Deus vai fazer por menos? As obras dEle já estavam acabadas desde a fundação do mundo. *"⁴Porque em certo lugar disse assim do dia sétimo: E repousou Deus de todas as suas obras no sétimo dia. ⁵E outra vez neste lugar: Não entrarão no meu repouso*". Deus tem um repouso ao qual quer que nós entremos; quando Deus fez o homem, queria Deus repousar no homem e o homem repousar em Deus, mas a

incredulidade e o pecado separaram o homem do repouso de Deus. Agora, a redenção que se nos mostrou em Libna é para introduzir o homem no repouso que se nos mostra em Rissa. “⁶*Visto, pois, que resta que alguns entrem nele, (no repouso) e que aqueles a quem primeiro foram pregadas as boas novas não entraram por causa da desobediência, ⁷Determina outra vez em certo dia, Hoje, dizendo por Davi muito tempo depois, como está dito: Hoje, se ouvirdes a sua vós, não endureçais os vossos corações*”. Quando é que vou descansar? Hoje, agora; não o deixe para amanhã, é agora. Qual é o dia que Deus determinou para descansar? Hoje; Por isso é que Paulo diz que alguns julgam iguais todos os dias. Há alguns irmãos que trabalham na segunda, terça, quarta, quinta sexta e descansam no sábado; outros o domingo, mas outros julgam iguais todos os dias; porque o domingo está no sábado, a segunda está no sábado, a quarta está no sábado, a quinta está no sábado, a sexta está no sábado, o sábado está no sábado.

O dia de repouso no Novo Testamento

Quando descansamos em Cristo estamos no sábado; de modo que não nos podem acusar de que não guardamos o sábado. Nós guardamos o sábado toda a semana, porque o sábado é Cristo. Deus outra vez determina um dia; quer dizer, no Antigo Testamento era o sétimo dia em figura, mas esta outra vez é agora no Novo Testamento. Qual é o dia de repouso no Novo Testamento? Hoje, todos os dias descansar em Cristo. “⁸*Porque, se Josué lhes houvesse*

dado repouso, não falaria depois disso de outro dia. Portanto, resta ainda um repouso para o povo de Deus. 1º Porque aquele que entrou no seu repouso, ele próprio repousou de suas obras, como Deus das suas”.

São as próprias obras da carne do homem; não foi esse o problema de Rimom-Perez? O que entra no repouso tem repousado de suas obras, como Deus tem repousado das suas. No verso 11 está a lição de Rissa: “¹¹*Procuremos, pois, entrar naquele repouso, para que ninguém caia no mesmo exemplo de desobediência*”. É o que acabamos de ler anteriormente.

Voltemos a Números capítulo 15:36: “³⁶*Então toda a congregação o tirou para fora do arraial, e o apedrejaram, e morreu, como o SENHOR ordenará a Moisés*”. Isso é o que quer dizer Rissa em um sentido. Sabem o que quer dizer a palavra Rissa num primeiro sentido? Já lhes disse que é um homônimo; ***a palavra Rissa quer dizer em um sentido: ruínas, escombros, montão de pedras, e justamente o apedrejaram.*** Imaginem, toda a congregação lhe atirou pedras; imaginem o montão de pedras que se fez, porque eram como 600.000. Deus espera que nós julguemos a nossos irmãos, não a pedradas agora no Novo Testamento, porque antes se falava no sentido material, agora é no espiritual, mas sim julgar isso, não aprová-lo, não ser arrastados pelos cuidados desse mundo, senão descansar em Deus e julgar esses esforços pessoais, essa falta de confiança em Deus. Há pessoas que estão tão preocupadas que não tem

espaço para Deus, e depois não sabem, e dizem: é que se não trabalho um domingo, depois me faz falta, não posso estar com os irmãos; mas sabem por quê? Ponham o Senhor em primeiro lugar e verão como Deus lhes acrescentará, ponham a Deus em primeiro lugar. Buscai primeiro o reino de Deus e a sua justiça, e as demais coisas, vais ver, como te serão acrescentadas.⁹ Os apóstolos saíram sem nada e lhes disse o Senhor: toda essa volta que deram por lá, lhes faltou algo? Pois não, Senhor, não nos faltou nada. Sim existe um Deus e não está longe, está entre nós.

Olhar as coisas de cima

Esta primeira parte do significado de Rissa: ruína, escombros, fragmentos, pedregulhos, é o que significa que aconteceu com este pobre homem; ficou como sinal do juízo de Deus a incredulidade, a falta de confiança e descanso em Deus, ou seja, morto. Agora chegamos a segunda parte que vai desde o verso 37 ao 41 e que é o segundo significado do homônimo Rissa. Corresponde a esta segunda parte da estação, e diz Deus, olhem em que momento Deus dá a lição: *“³E falou o SENHOR a Moisés, dizendo: ³Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes: (isso se relaciona com o que acaba de acontecer) Que nas bordas das suas vestes façam franjas pelas suas gerações; e nas franjas das bordas ponham um cordão de azul.³E as franjas vos serão para que, vendo-as, vos lembreis de todos os mandamentos do SENHOR, e os cumprais; e não*

9 Referência a Mateus 6:33

seguireis o vosso coração, nem após os vossos olhos, pelos quais andais vos prostituindo. Para que vos lembreis de todos os meus mandamentos, e os cumprais, e santos (separados) sejais a vosso Deus.¹Eu sou o SENHOR vosso Deus, que vos tirei da terra do Egito, para ser vosso Deus. Eu sou o SENHOR vosso Deus”.

Vocês sim tem Deus; os do mundo estão sem Deus e sem esperança, mas vocês tem Deus. Note que o Senhor queria que Seu povo pusesse uma franja azul, a cor do céu, para que não esteja pensando só nas coisas da terra. Quando se sentiam tentados a olhar outras coisas, encontravam o azul e começavam a olhar para cima; há um Deus, temos um Deus; se lembrem do céu, do celestial, do espiritual, do eterno, do sublime, não estavam sós, aqui e ali em seus cuidados; cada vez que baixavam os olhos para a franja azul lhes dizia: voltem a levantar-se. Porque, o que era não olhar para cima? Era olhar o próprio coração e seguir os próprios olhos, isso é, este mundo. Este mundo é andar seguindo o coração e os olhos: os desejos dos olhos, os desejos da carne, a vangloria da vida e diz aqui: “... e não seguireis o vosso coração...”. Nosso coração é mau, não temos que confiar em nosso coração, “... nem após os vossos olhos ...”. A pessoa vai ao mercado e vê tudo e quer comprar tudo, e agora com o estilo dos supermercados. Antes você necessitava algo e começava a buscá-lo, mas agora até o que não necessita compra, tudo à vista e agora chega pela Internet, entrega-se em casa. Não sigais vosso coração nem vossos olhos, “... pelos quais andais vos prostituindo”. Olhem o verbo que usa Deus,

prostituir-se, ou seja, prostituir-se após os vossos corações, quer dizer os desejos, prostituir-se após os vossos olhos, prostituir-se quer dizer em vez de ser a esposa do Senhor, separada para Deus, anda adulterando com o mundo. *“Adúlteros e adúlteras, (diz São Tiago) ¹⁰ não sabeis vós que a amizade do mundo é inimizade contra Deus?”*¹ Estar indo atrás de tudo que é do mundo é prostituir-se, isso é abrir-se ao mundo e aos espíritos que o governam e manchar-nos, mas Deus nos quer separados para Ele, porque Ele quer ser nosso Deus.

Vamos ler outra passagem no Novo Testamento que está em Colossenses 3:1-4 que equivale precisamente a este assunto da franja azul na borda das vestes para levantar a vista constantemente; cada vez que nos lembramos, olhemos para cima. *Sim, existe Deus e é nosso Deus, Ele não quer só ser Deus, Ele quer ser nosso Deus, Ele quer ser Deus para nós, como o foi para Israel. Diz: “¹Portanto, se já ressuscitastes com Cristo, buscai as coisas que são de cima, (a franja azul) onde Cristo está assentado à destra de Deus”.*

Ele tem todo o poder nos céus e na terra, nada fica pequeno, nada fica impossível, *sejamos crentes, não incrédulos.* *“²Pensai nas coisas que são de cima, e não nas que são da terra; ³Porque já estais mortos, (onde? neste mundo, estou morto para o Egito) e a vossa vida está escondida (não está em perigo) com Cristo em Deus. Quando Cristo, que é a nossa vida, se manifestar, então*

¹⁰ São Tiago 4:4

também vós vos manifestareis com ele em glória”. Então estes versículos de Colossenses correspondem-se com essa passagem aqui de Rissa. Não olhar as coisas que se veem, senão as que não se veem, como Moisés que se sustentou como olhando o invisível, isso é a fé, isso é a confiança.

Agora, o outro significado da palavra Rissa, é **“gotas de orvalho”**. De onde vem o orvalho? Do azul, do céu; e quando aqui está tudo seco, baixa o orvalho e refresca, reverdece. Há outra palavra que também provém desta mesma raiz Rissa, é a palavra umidade. É a umidade que vem do orvalho; porque é que no princípio nem sequer chovia, no princípio era só orvalho, quando não havia a queda nem o juízo do dilúvio, era orvalho; depois veio a chuva. Seguiu o homem pecando, então veio o granizo e segue pecando, o granizo vai lhe bater e vão ser grandes os granizos; mas no princípio era orvalho, era mui suave, havia necessidade de abundância, descia o orvalho do céu e reverdecia, umedecia o seco e brotava a abundância. De onde vem a abundância? Do céu; do céu é que vem a abundância, é a benção de Deus que enriquece. O que é uma benção? Uma benção é algo mais que o lógico; o lógico é dois mais dois, quatro; dois pescados, dois peixinhos, come meu pai e minha mãe, mas o Senhor abençoou esses poucos peixes e poucos pães e a multidão comeu e sobraram doze cestos cheios. Essa é a benção; quando Deus, do que parece que não há nada, você não sabe como brota, deu para tudo.

Às vezes quando conversamos com os irmãos obreiros no Brasil diziam: Há um irmão que me dá um cheque todo mês de cem reais, mas nós comemos todos os dias; os irmãos estão sempre em casa comendo, dormindo, viajamos; como dá esse cem reais para comer tantos dias, viajar, ir, vir; se nós vamos fazer os cálculos; melhor não fazermos os cálculos porque não dá, mas confiando em Deus podemos ir e vir. Se eu me coloco a fazer os cálculos do que me custam as viagens que faço, talvez não viajaria. Marlene fez uma volta comigo; quantas viagens fizemos de avião? Muitas e muitas voltas, às vezes não tenho nem um peso e vou de avião; sempre tenho tomado café, almoçado, comido, temos ido e vindo; o Senhor tem sido fiel, Ele tem usado Sua mão, Ele é fiel.

Então diz aqui a palavra: “*Eu sou o SENHOR vosso Deus*”. Não olhes para baixo, olhem as coisas de cima onde Cristo está a destra de Deus, com toda autoridade e poder. Ele é o rei, ocupemo-nos das coisas de cima; quando tivermos a tentação de estar como enterrando-nos, olhem a franjinha azul outra vez, para que recordeis que não somos desta terra, somos peregrinos, nossa cidadania está nos céus de onde esperamos o Salvador. Nós esperamos dos céus porque somos crentes, mais além dos cálculos; a benção de Deus é ir mais além dos cálculos; é o impossível. A semente ainda não está, e diz o Senhor por Ageu ao remanescente: Olhem: Quando minha casa está abandonada, vocês se ocupam de sua própria casa, e sabem o que faço Eu? Eu dissipo o trabalho de vocês. Sabem por que o dissipo? Porque vocês se ocupam de

vocês, de sua própria casa *artesoada*¹¹ e minha casa está deserta, e vocês se ocupam do que é de vocês; então sabem o que acontece? Vão por cinquenta e só tem trinta, vão por trinta e só tem vinte; no melhor iam pagar a dívida e pagaram só a metade, ou não pagaram, mas diz o Senhor: Mas este dia que ponhais os alicerces de minha casa, este dia te abençoarei, ou seja, a benção é: Eu estou convosco. Contar com a benção de Deus é o importante.

Onde estão os irmãos juntos em harmonia, ali há benção; o que temos que fazer é não afugentar a pomba, como diz o cântico: “não deixes voar a pomba para muito longe, ela é que canta sussurros de paz e amor”. Se fazemos algo contra os irmãos, contra a harmonia, a benção não pode vir, a pomba se assusta de ver esses tipos de monstros, mas se buscamos a Ele, a benção pode vir, pois ele envia benção e vida eterna onde os irmãos estão juntos em harmonia.

Então, não é este orvalho, chuva, gotas, umidade? Isto é Rissa, o orvalho e a umidade. Vamos dar graças ao Senhor.

¹¹ Obra decorativa onde se adorna tetos e abóbadas com artesões, molduras de madeira ou outros materiais com motivos escultóricos ou pictóricos.

O Êxodo do Egito

